

## Acordo Coletivo de Trabalho 2021

# VALE INSINUA MUDANÇAS QUE PREJUDICAM NOSSOS DIREITOS

**A** reunião de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2021 com a Vale, acontecida nesta quinta-feira, 14 de outubro, indicam claramente que os trabalhadores precisarão se mobilizar e prestar todo apoio ao sindicato, para não termos os direitos ameaçados.

A empresa declara o tempo todo que já paga salários muito acima dos praticado pelo mercado e afirma sua disposição de não aplicar qualquer evolução nas cláusulas econômicas e, muito menos nos benefícios. Para contrapor avanço em qualquer benefício, a empresa afirma que precisaria diminuir o custo de outro, de forma a não gastar nem mais um centavo para atender socialmente os trabalhadores.

Apesar de estar nadando em resultados operacionais e financeiros que propiciam lucros astronômicos nunca alcançados anteriormente, beneficiada pelo dólar e da tonelada de minério exportada com preços nas alturas, a Vale afirma que pretende “manter a carteira de benefícios” sem nenhum custo adicional.

Ao contrário, a empresa nos ameaça com a redução do adicional noturno,

garantido em acordo coletivo em 65%, para os 45% previstos em lei. Chegou inclusive a falar em redução de jornada de trabalho com achatamento dos salários “por opção de cada trabalhador”.

Outra pregação sistemática da empresa aponta para o esvaziamento do Acordo Coletivo de Trabalho nacional, repassando grande parte de suas cláusulas para acordos regionais, ou seja, cindir a relativa unidade de mobilização dos trabalhadores para aplicar acordos coletivos regionais, por sindicato, tornando diferentes as condições de um trabalhador que exerça a mesma função nas várias regiões do País. É o fim do princípio de isonomia, como se tivéssemos várias “Vales”, cada uma com sua própria condição, conforme a localidade instalada.

A empresa já agendou nova reunião para os dias 19 e 20 de outubro, quando afirma sua disposição de apresentar proposta econômica para o acordo coletivo. Só podemos esperar que o diálogo com a Vale seja transparente e honesto e que possamos compatibilizar os interesses da empresa e dos trabalhadores de forma justa, sem conflitos, para o bem de todos.